

Três vozes da música italiana da primeira metade do século XX revelam,
entre tradição e modernidade, o fascínio pela herança histórica e a força
das linguagens sinfónicas destas décadas turbulentas.

Festas Romanas de Respighi

Orquestra Sinfónica Portuguesa

Coprodução **Centro Cultural de Belém, OPART/Teatro Nacional de São Carlos**

CCB . 1 de fevereiro . domingo . 17h00 . Grande Auditório

Conversa pré-concerto por Bernardo Mariano



Programa

Gian Francesco Malipiero (1882-1973) *Vivaldiana per orchestra* (1952)

Mario Castelnuovo-Tedesco (1895-1968) *Concerto para violino n.º 1 em Sol menor, Op. 31, «Italiana»*

Ottorino Respighi (1879-1936) *Feste romane, poema sinfonico per orchestra*

Ficha Artística

Violino **Domenico Nordio**

Direção Musical **Antonio Pirolli**

Orquestra Sinfónica Portuguesa

Na delicada *Vivaldiana per orchestra*, Gian Francesco Malipiero evoca o barroco italiano e, em particular, o legado de um dos seus mais destacados compositores, Antonio Vivaldi, a quem dedicou esta notável obra de recuperação formal e estilística. O *Concerto para violino em Sol menor, Op. 31* de Mario Castelnuovo-Tedesco, estreado em 1924, afirma-se como um dos seus primeiros marcos sinfónicos: uma obra luminosa que conjuga lirismo italiano com uma sólida construção instrumental. Já em *Feste romane*, o terceiro painel da célebre *Trilogia Romana*, Ottorino Respighi explora os ecos dos ritos ancestrais e das festas populares da «Cidade Eterna», através de uma escrita orquestral de cores deslumbrantes e energia arrebatadora. Ao trazer a palco a música de Malipiero, Castelnuovo-Tedesco e Respighi, este programa dará voz a três formas de ligar a identidade italiana a uma modernidade internacional, projetando a tradição nacional à luz de novos horizontes musicais.

Caberá ao premiado violinista italiano Domenico Nardio ser o solista convidado deste concerto no Centro Cultural de Belém, acompanhado pela Orquestra Sinfónica Portuguesa, sob a direção do maestro Antonio Pirolli.

Contamos com a vossa colaboração na divulgação deste concerto que faz um percurso pela modernidade italiana, onde memória e inovação se entrelaçam em três obras que celebram a vitalidade da música sinfónica do século XX.